Percurso na Sonae

1965

Belmiro de Azevedo é contratado pela Sonae aos 26 anos para assumir a função de Diretor de Investigação e Desenvolvimento, tendo iniciado reformas estruturais na produção que levaram a empresa à recuperação financeira. Em apenas dois anos, o engenheiro químico torna-se Diretor-Geral e Administrador Delegado da Sonae.

1978

Os trabalhadores da Sonae entram em greve contra a nacionalização da empresa, naquela que ficou para a história como "a greve ao contrário", que impediu o Estado de controlar a empresa e promoveu a manutenção da administração.

1983

Surge a Sonae Investimentos, SGPS, SA para responder às exigências da expansão dos negócios e dá-se a sua entrada no mercado de capitais.

1985

Dois anos depois abre o primeiro hipermercado em Portugal: o Continente de Matosinhos. Um sucesso estrondoso que levou ao fim do stock no primeiro dia e à limitação do número de entradas nos primeiros meses. Assinala-se a criação da Sonae Distribuição, resultado da joint-venture entre a Sonae e a Promodés, que mudou para sempre o consumo no país. É também o ano em que Belmiro de Azevedo apresenta um documento histórico e intemporal: "O Homem Sonae".

1987

Ano marcado pelo lançamento das Ofertas Públicas de Venda sobre sete das empresas Sonae, um ato disruptivo para tirar partido do quadro de incentivos à dinamização do mercado de capitais que surpreendeu positivamente o mercado.

1989

Já depois da estreia no setor do turismo em 1986 e do investimento nas tecnologias e nos meios de comunicação, entretanto liberalizados, feitos em 1988, dá-se a entrada em outra área de negócios que viria a tornar-se decisiva: a Sonae Imobiliária, em 1989. Doze anos depois ultrapassava-se o milhão de m^2 de ABL sob a sua gestão.

1995

A Sonae torna-se a primeira empresa portuguesa representada no WBCSD (World Business Council for Sustainable Development) e adota os princípios de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela organização, para além de manter as preocupações e cuidados com o ambiente já expressas nos seus negócios. É, também, o ano que marca o início do projeto de retalho especializado.

1998

Lançamento da Optimus, marcante não só pela forte campanha publicitária e solidez do serviço apresentados, como também por agitar um setor até então dominado por duas operadoras.

1997 a 1999

Um ano antes, em 1997, é inaugurado o Centro Comercial Colombo, o maior da Península Ibérica, que segue o tema dos Descobrimentos e viria a acumular distinções nacionais e internacionais. Segue-se o Norteshopping em 1998 e o Centro Vasco da Gama em 1999, ano do início da internacionalização da Sonae Sierra.

2000 a 2004

A entrada no milénio coincidiu com a aposta em novas áreas de negócio, através da criação da Bizdirect para desenvolver o comércio eletrónico para empresas (2000) e do lançamento da WeDo Technologies para o desenvolvimento de novos sistemas na área das tecnologias de informação (2001), mas também de consolidação dos negócios existentes, como da MDS (criada em 1984) que em 2004 lidera a criação de uma das maiores redes internacionais de corretores de seguros, a Brokers Link.

2006

A OPA da Sonaecom sobre a PT e a PT Multimédia acontece em 2006, num processo altamente mediatizado que viria a marcar o panorama das telecomunicações em Portugal. Neste ano também se dá a abertura da primeira Worten Mobile, loja com serviço de venda e aconselhamento na área das telecomunicações móveis, dez anos depois da criação da Worten.

2007

Ano decisivo no reforço da liderança da Sonae Distribuição através da aquisição das operações de retalho do Carrefour em Portugal e do lançamento dos cartões de fidelização do Continente. É também assinalado o spin-off da Sonae Capital.

Neste ano, Paulo Azevedo sucede a Belmiro de Azevedo na Presidência Executiva da Sonae SGPS, num processo tido como exemplar. Belmiro de Azevedo assume a posição de Chairman da Sonae SGPS até 2015, altura em que Paulo Azevedo acumula a função de Co-CEO da Sonae com as de Chairman da Sonae Indústria e da Sonae Capital.

Durante este período foi ainda:

- Membro do European Union Hong-Kong Business Cooperation Committee;
- Membro do World Business Council for Sustainable Development e fundador do BCSD em Portugal;
- Membro do European Advisory Board da London Business School;
- Membro do Clube México-Europa 2000;
- Membro do Senado da Universidade do Porto;
- Presidente do Conselho de Administração da EGP – Posto Business School, membro do European Advisory Board da Harvard Business School, membro do International Advisory Board da Allianz AG e membro honorário do WBCSD – Order of Outstanding Contributors to Sustainable Development.

Percurso académico

Anos 40 Ensino primário fica marcado pelo chumbo 1º ano, que levou a que completasse quatro anos de ensino em apenas três, com Carlos da Silva Andrade - um dos professores que mais o marcou na sua formação, transmitindo-lhe rigor e excelência.

Anos 50 Frequenta o Liceu Alexandre Herculano no Porto onde aprofunda o desejo de conhecimento e o sentido de exigência e superação, conseguindo que a sua melhor nota fosse na disciplina de Desenho, aquela em que tinha mais dificuldades.

Anos 50-60 Entre 1956 e 1964 conclui a licenciatura em Engenharia Química na Faculdade de Engenharia do Porto, com uma média de 16 valores. Durante os estudos praticou andebol no Centro Desportivo Universitário do Porto e no Futebol Clube do Porto.

Anos 60 Torna-se Professor Assistente na Faculdade de Engenharia do Porto em 1968, Assistente da cadeira "Indústrias" e responsável pela regência da cadeira "Química Orgância Industrial".

Anos 70 (1973) Ingressa em Harvard para fazer um curso de gestão (PMD - *Programme for Management Development*).

Anos 80 Formação em finanças na Universidade de Stanford (*Financial Management Programme),* em 1985. Dois anos depois, integra o curso *Strategic Management* na Universidade de Wharton.

Anos 90 (1995) Completa o programa de *Global Strategy* na Universidade da California.

Prémios e Distinções

- Grau de Comendador da Ordem do Mérito Civil de Espanha (1999);
- Grau de Comendador da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul do Brasil (2000);
- Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique (2006);
- Agraciado pelos Presidentes da República de Portugal e do Brasil e pelo Rei de Espanha;
- Doutoramento Honoris Causa pelas Universidades do Porto e dos Açores;
- "Honorary Fellow" da London Business School;
- "Order of Outstanding Contributor to Sustainable Development", prémio do WBCSD (2005);
- "Prémio Inspiração" – Caixa Empreender;

Citações emblemáticas

Gestão de sucesso

«A Sonae é empreendedora, inovadora e aceita que as coisas amanhã podem ser melhores que hoje. E que as crises são mais positivas que negativas.»

«A gestão é uma arte simples que se reduz em bom-senso, mais boa formação, mais informação. Sobretudo o que conta é o bom-senso.»

«Assumi como estilo de vida pessoal e atitude empresarial no Grupo que dirijo: be prepared, ou seja, prepare-se para decidir com pouca informação, com pouco tempo. Por mera coincidência, o acrônimo SONAE tem, em japonês, exatamente tal significado.»

«É preciso saber fazer as pequenas coisas com o mesmo estudo e dedicação com que se fariam as grandes coisas, para que, quando chegar a altura das grandes decisões as poder tomar como se pequenas fossem.»

«Premiar o sucesso é fácil, mas não menos importante é premiar um fracasso inteligente, um sucesso relativo.»

Liderança

«Estou encantado de poder dirigir uma escola de negócios que não só diz como se faz, mostra também como se faz. A minha atividade é essa, o resto é consequência.»

«Porque só é Empreendedor aquele que é capaz de conceber, de pôr em prática, e de instilar nos que o acompanham uma atitude de desafio permanente, de vontade de superação da indiferença.»

«Os verdadeiros líderes são-no naturalmente. Não são impostos, são seguidos com facilidade pelo que os rodeiam. Têm um espírito de missão, uma visão."

«O que digo e escrevo é que a criatividade nasce do desejo de fazer coisas diferentes, de ser rebelde em relação ao status quo, de apostar em situações inovadoras.»

Educação

"É conhecido que uma das figuras que mais marcaram a minha vida foi o meu professor da escola primária. Um professor que exigia muito trabalho, muito rigor e muita disciplina, mas ao mesmo tempo era capaz de transmitir a paixão pela descoberta do conhecimento. Viciou-me na Educação! Acredito que é a Escola, com capacidade de estimular continuamente a aprendizagem, que terá também a capacidade de mudar uma sociedade para melhor."